P 1560

O polimorfismo rs1746661G/T no gene FNDC5 (irisina) está associado ao aumento da pressão sistólica em mulheres grávidas

Letícia de Almeida Brondani; Ana Paula Bouças; Taís S. Assmann; Pâmela Sachs Nique; Ângela J. Reichelt; Sérgio Martins-Costa; Letícia S. Weinert; Sandra Pinho Silveiro; Bianca M. de Souza; Daisy Crispim - HCPA

Introdução: O diabetes mellitus gestacional (DMG) compartilha vários fatores de risco com o diabetes mellitus tipo 2 (DM2), caracterizando-se pela presença de resistência à insulina (RI) e uma diminuição relativa na secreção deste hormônio pelas células beta pancreáticas. O gene FNDC5 codifica uma proteína de membrana do tipo I que é proteoliticamente clivada no hormônio irisina. Após a indução pelo exercício, a irisina ativa mudanças no tecido adiposo subcutâneo, estimulando a transformação de células adiposas brancas em células adiposas com um fenótipo semelhante ao tecido adiposo marrom, podendo prevenir contra a obesidade ligada à RI. Mais recentemente, alguns estudos mostraram que a irisina circulante parece estar diminuída em mulheres com DMG e que o FNDC5 também é expresso na placenta humana. Entretanto, até o momento, nenhum estudo avaliou a associação de polimorfismos no gene FNDC5 e o DMG. Objetivo: Avaliar se os polimorfismos rs3460A/G e rs1746661G/T no gene FNDC5 estão associados ao DMG e às suas características metabólicas. Métodos: Foram incluídas no estudo 132 mulheres grávidas sem DMG (controles) e 219 mulheres grávidas com DMG (casos), atendidas no Serviço de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Destas pacientes, foram coletados 5mL de sangue para extração de DNA e posterior genotipagem dos polimorfismos por PCR em tempo real usando-se sondas Taqman MGB (Life Technologies). Os hapl· tipos constitu²dos por estes dois polimorfismos de interesse foram estimados usando-se estat²stica Bayesiana no programa Phase 2.1. Resultados: As frequ° ncias al®licas e genot²picas dos polimorfismos rs3460A/G e rs1746661G/T n«o diferiram entre mulheres com e sem DMG (p= 0,110 e p= 0,142; respectivamente). Da mesma forma, as distribui- »es haplot²picas foram similares entre os grupos (p= 0,555). Entretanto, portadoras do alelo T (GT+TT) do polimorfismo rs1746661G/T apresentaram maiores valores de press«o sist· lica quando comparadas a portadoras do gen· tipo GG (127,2 Ñ18.7 vs. 122,9 Ñ17,3; p= 0,04), o que foi mantido ap· s ajuste para o uso de medicamento anti-hipertensivo (p= 0,004). Conclus«o: Os polimorfismos rs3460A/G e rs1746661G/T n«o parecem estar associados ao DMG na nossa popula- «o. No entanto, pacientes gr§vidas portadoras do alelo T do polimorfismo rs1746661G/T apresentam press«o sist· lica mais elevada. Apoio financeiro: FAPERGS, CNPq, CAPES, FIPE-HCPA. Unitermos: Irisina; Diabetes gestacional; Polimorfismos de DNA